

**XI SEAD****SEMANA DE  
ADM DA UFMA**

**O ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO COMO INCENTIVO AO PLANEJAMENTO DE CARREIRA: um estudo a partir das percepções dos graduandos de Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA**

## **RESUMO**

Este artigo buscou identificar o engajamento universitário como incentivo ao planejamento de carreira a partir das percepções dos graduandos de Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Para atingir o objetivo proposto, foi feito um estudo de caso de natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa, por meio de questionário e análise temática dos dados coletados. Diante disso, verificou-se que o estudo destaca a importância de promover o engajamento ativo dos estudantes universitários, oferecer orientação de carreira eficaz e apoiar estratégias sólidas de planejamento de carreira. As instituições de ensino superior desempenham um papel fundamental na preparação dos alunos para o mercado de trabalho, incentivando o engajamento acadêmico e fornecendo oportunidades enriquecedoras. Futuras pesquisas podem explorar estratégias eficazes para promover o engajamento, superar desafios específicos e analisar o impacto do engajamento acadêmico em diferentes contextos culturais e áreas de estudo.

Palavras-chaves: Engajamento universitário. Planejamento de carreira. Administração.

## **1 INTRODUÇÃO**

As universidades fundamentaram-se como uma relevante potência construtiva na vida cultural e efetiva da sociedade, atribuindo um valor institucional voltado para a propagação de conhecimento científico e, principalmente, o desenvolvimento de pessoas para várias esferas de trabalho, as quais foram capazes de formar profissões legitimadas coletivamente (Severo et al.,2020).

De acordo com Coates (2005), o engajamento acadêmico, é um conceito abrangente que engloba diversas características da experiência de aprendizagem do estudante, tanto acadêmicas quanto não acadêmicas. Isso inclui a promoção da aprendizagem ativa e colaborativa, assim como o conceito de comunidades de aprendizagem instituído pela Universidade.

Diante disso, o interesse nesse estudo surgiu através da percepção de que se faz necessário descobrir qual a motivação que os estudantes têm em relação ao planejamento de carreira profissional e como o engajamento universitário repercute neste planejamento.

[Digite texto]



Sendo assim, este estudo propôs responder o questionamento: “como o engajamento universitário repercute no planejamento de carreira dos graduandos de Administração da UFMA?”. Para esse propósito, o objetivo geral foi: analisar como o engajamento universitário repercute no planejamento de carreira a partir das percepções dos graduandos de Administração da UFMA. Além disso, os objetivos específicos destacados foram: a) Identificar quais fatores ou experiências de engajamento universitário podem influenciar na carreira profissional; b) analisar as expectativas dos graduandos quanto a sua futura inserção profissional; c) compreender quais estratégias de planejamento de carreira são utilizadas pelos graduandos para o fomento de um protagonismo na carreira profissional.

## **2 ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO**

Diante da gama de definições sobre o tema engajamento, levando em consideração a extensão de diversos modelos de engajamento (pessoal, moral, social, profissional, identitário, acadêmico, relacional), é complicado designar-lhe apenas um significado, haja vista que há uma série de panoramas, objetivos e finalidades que circundam esse termo (Vitória *et al.*, 2018).

Desse modo, o engajamento acadêmico é descrito como o período estimado ao conhecimento, no que tange à utilização de métodos de estudo bem como o gerenciamento de tempo na busca de ajuda em professores e, até mesmo, em grupo de estudos (Martins e Ribeiro, 2017). Contudo, como destaca Charlot (2009, p. 93), “só se engaja numa atividade quem lhe confere um sentido”, isto é, é necessário não somente fomentar e atrair estudantes em tarefas didáticas institucionais, mas como também promover o engajamento eficaz o qual abrange atividade, sentido e prazer.

Elencado a isso, segundo Irala e Oliveira (2020), no tocante aos eventos sociais, é esperado de um indivíduo engajado iniciativa, atitude e protagonismo em uma inclinação orientada à transformação do mundo e da realidade presente. Por outro lado, um graduando motivado não significa dizer que o mesmo seja engajado, pois é necessário que, de forma paralela, haja atuações efetivas (Vitória *et al.*, 2018).

Assim também, Silva e Ribeiro (2020) salientam que, pela perspectiva dos estudantes, o *engagement* refere-se às experiências e atuações do discente no decorrer do tempo em que se encontra na graduação e, de acordo com o ponto de vista da Universidade, o *engagement* se dá através da interatividade, práticas e

[Digite texto]



programas de suporte os quais são elaborados e apresentados pela instituição de ensino. Isso inclui desde uma disciplina ofertada até a área do campus, com sua infraestrutura e atribuições, bem como os docentes e o convívio com os outros discentes na sala de aula.

É importante ressaltar que o engajamento universitário é baseado nos interesses e objetivos que cada estudante tem durante o seu percurso acadêmico. Os discentes são participantes determinantes do seu próprio processo, sendo assim, tornam-se mais engajados ao comprometerem-se nas atividades oferecidas pelo âmbito acadêmico, como por exemplo: pesquisa, extensão, grupos de pesquisas, desenvolvendo a iniciação científica, participando de congressos e seminários, realizando estágios, buscando as possibilidades que a universidade oferta a cada ano letivo (Cofferri *et al.*, 2020).

Corroborando com essa afirmação, no livro “Cinco caminhos para o engajamento” de Shirley e Hargreaves (2022, pg.7), os autores afirmam: “o engajamento deve levar à melhoria do aprendizado e do bem-estar dos estudantes, de seus educadores e da comunidade como um todo.” Diante disso, é possível notar que o engajamento é uma grande etapa no percurso do aprendizado tanto durante a estadia nas universidades quanto depois dela.

### **3 CARREIRA**

Segundo Martins (2010), etimologicamente o termo carreira tem origem do latim via carraria, que se refere à estrada para carros e, a partir do século XIX, o termo começou a ser classificado como trajetória de vida profissional. Já Dutra (2002) aponta que essa noção de carreira está ligada, também, à mobilidade ocupacional como uma trajetória a ser percorrida. Sendo assim, é possível perceber uma semelhança nessas duas conceituações, as quais denotam uma abstração de um percurso a ser realizado por alguém, sendo o mesmo sistematizado e estruturado nas dimensões tempo e espaço.

Além disso, o desenvolvimento da carreira durante a graduação está vinculado às experiências adquiridas durante esse período e reflete a relação entre autoconceito e trabalho à medida que as identidades profissionais mudam (Zatti *et al.*, 2017). Acredita-se, também, que as carreiras nesse período ajudam os estudantes a refletirem sobre suas opções de formação profissional e vivência no mundo real



(Araújo *et al.*, 2018), pois o caminho da Universidade para o mundo do mercado exige uma tomada de decisão estruturada por parte dos discentes e futuros profissionais (Ourique; Teixeira, 2012).

À vista disso, a tomada de carreira pode ser compreendida como um recurso relacionado ao comprometimento de um indivíduo com uma determinada direção profissional, ou clareza sobre talentos, preferências e objetivos profissionais (Teixeira, Gomes, 2004). Isso é importante porque, sem clareza, torna-se muito difícil desenvolver estratégias e objetivos para atingir essas metas (Ourique; Teixeira, 2012), além disso, hoje o trabalho é encarado como uma maneira de conquistar autonomia e independência, sendo assim, essa decisão torna-se mais significativa (Araújo *et al.*, 2018).

Fior (2003) ressalta que o estudante é consciente de que o procedimento educativo vai além da sala de aula, sendo essencial ajustar as atividades curriculares e extracurriculares com finalidade de se desenvolver profissionalmente. Em contrapartida, Lucas e Crescela (2020) ressaltam: os formandos possuem pouco conhecimento sobre planejamento de carreira, o que se pode concluir que mesmo que os discentes que estejam em formação tenham consciência da essencialidade dessas atividades, ainda assim, na maioria das vezes por não terem noção do cenário corporativo, não sabem estruturar seu percurso profissional.

Portanto, se o mesmo não aperfeiçoar determinadas competências e habilidades, tem a possibilidade de ser prontamente sucedido por outro, o qual esteja adequado às atuais condições do mercado de trabalho (Pires e Mendes, 2021).

Desse modo, quanto mais cedo o discente se dedicar em treinamentos, cursos e experiências, maiores serão suas chances de promover seu próprio crescimento. Portanto, o acadêmico que deseja ingressar no mercado de trabalho deve iniciar a gestão de sua carreira na graduação (Cembranel *et al.*, 2022).

#### **4 METODOLOGIA**

Com o intuito de adquirir uma compreensão mais profunda da problemática associada à área de estudo, foi realizada uma pesquisa descritiva. De acordo com Gil (2010), uma pesquisa com objetivos descritivos busca descrever um fenômeno ou situação específica de forma minuciosa e detalhada.



A fim de alcançar os objetivos estabelecidos e obter uma compreensão mais completa deste trabalho, foi empregada uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. Marconi e Lakatos (2010) explicam que a natureza da pesquisa qualitativa se concentra na compreensão da natureza e significado dos fenômenos estudados.

Quanto aos meios, este estudo enquadra-se como estudo de caso, dessa forma Yin (2001) destaca que o estudo de caso é uma estratégia metodológica que permite aprofundar o conhecimento sobre um objeto específico em seu contexto real.

Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionário, tendo em vista as vantagens apontadas por Gil (2010), que enfatiza que a utilização de questionários permite obter informações detalhadas sobre a opinião dos participantes.

Por fim, para análise dos dados coletados, foi utilizada a análise temática, a qual, de acordo com Braun e Clarke (2006), permite identificar padrões, temas e significados em um conjunto de dados textuais, organizando-os em categorias ou temas interpretativos. Essa técnica permite uma compreensão mais profunda do fenômeno estudado, auxiliando na construção de uma fundamentação teórica sólida e na elaboração de resultados coerentes com os objetivos da pesquisa. Logo, a partir do referencial teórico, elaborou-se o mapa temático disposto no Quadro 2.

Quadro 2 – Mapa Temático

<b>Dimensões</b>	<b>Temas</b>	<b>Subtemas</b>
Engajamento	Engajamento universitário	Atividades extracurriculares Sucesso acadêmico Fatores e experiências de engajamento
Carreira	Planejamento de carreira	Construção de carreira Estratégias de planejamento Inserção no mercado de trabalho

Fonte: Autor (2023). Dados da pesquisa.

O questionário aplicado contava com um total de 7 questões abertas. A coleta dos dados se deu através de envio do link do questionário para o e-mail institucional dos egressos de Administração e, também, por whatsapp, sendo o período de obtenção dos dados compreendido entre 21/04/2023 e 30/04/2023, totalizando uma duração de 9 dias. Como incentivo para a obtenção de respostas, foi realizado um sorteio de um livro para o conjunto de respondentes.



A partir do questionário online aplicado ao referido universo da pesquisa, obteve-se um total de 34 respostas, que se configurou a amostra de pesquisa e representa 62,96% do universo pesquisado (54 egressos), sendo assim, as respostas foram organizadas a partir de tabulação dos dados por meio do programa *Microsoft Office Excel*, os quais foram analisados por meio da análise temática, conforme Quadro 2.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para garantir a privacidade dos participantes, as respostas foram codificadas em E1 a E34, onde a letra "E" corresponde a "estudante" e o número refere-se às respostas individuais, as quais foram categorizadas em subtemas, conforme mostra o mapa temático (quadro 2).

### **5.1 Atividades Extracurriculares**

De acordo com as conclusões de Assumpção e Oliveira (2018), a participação em atividades extracurriculares durante a etapa de conclusão do curso universitário pode ser considerada como um indicador do comportamento exploratório, um aspecto essencial no contexto do Engajamento de Carreira.

Logo, tal afirmativa pode ser elucidada nos seguintes relatos de respondentes do questionário, E25 afirma “As atividades extracurriculares contribuíram para o meu desenho de carreira profissional, tive o luxo de errar muitas vezes, e aprender com quem já errou muito”, assim como o E18 “Quando temos contato com experiências que ultrapassam a universidade, é possível vislumbrar o mercado e isso não ocorreria sem as atividades extracurriculares”. Ainda nessa perspectiva, um o E5 explana:

Quis aproveitar todas as oportunidades que a instituição pôde oferecer (Ensino + Pesquisa + Extensão). A jornada acadêmica não se restringe à sala de aula e às disciplinas (E5)

No entanto, quando questionados sobre as dificuldades que tiveram para se engajar durante a graduação, as respostas de vários estudantes expõem tendências e temas comuns que merecem atenção. Uma das questões mais recorrentes é a conciliação do tempo. Muitos estudantes mencionaram as dificuldades de equilibrar as demandas acadêmicas com outros compromissos, como trabalho, estágios e obrigações pessoais. A gestão do tempo torna-se uma tarefa complexa e, em alguns casos, leva à saída de atividades extracurriculares, seguindo a afirmação do E6 “A [Digite texto]



minha dificuldade foi conciliar trabalho com a faculdade, uma vez que precisei trabalhar pra me manter na universidade”, o E13 também afirma “A maior e principal dificuldade que posso pontuar é justamente a da falta de tempo, já que passei a graduação quase toda estagiando e trabalhando”, assim como expõe o E16 “Falta de tempo para me engajar em algumas atividades e falta de conhecimento também em determinados assuntos e áreas.”

A falta de interesse em certas atividades acadêmicas também se destacou em algumas respostas, no caso E8 “A principal dificuldade foi a falta de interesse” e E25 “Falta de interesse de ingressar nas atividades” enfatizaram como principal dificuldade para engajarem-se. Poucos estudantes não se sentiam motivados pelas oportunidades oferecidas ou não se identificavam com seus colegas e grupos de estudos. Evidenciado pelo relato de E9 “não senti que aquilo seria benéfico para minha carreira, e das pessoas que participavam também eu não me identificava com elas”. Isso sublinha a importância da motivação intrínseca para o engajamento.

### **5.2 Sucesso Acadêmico**

Segundo Casiraghi, Boruchovitch e Almeida (2020), para alcançar o sucesso acadêmico, é necessário tanto confiança na própria capacidade quanto um sólido domínio dos conhecimentos específicos.

Em algumas respostas, percebeu-se que os estudantes que são ativamente engajados em atividades extracurriculares têm maior probabilidade de alcançar o sucesso acadêmico, como relata o E20 “Creio que o currículo que criei durante a Universidade me destaque positivamente de outros profissionais”, outros relatos salientam essa mesma ideia:

As atividades em que participei e desenvolvi me propiciaram um cenário de inúmeras possibilidades que pude conhecer e me aprofundar nas que tinha maior afinidade, me sinto realizada academicamente (E18)

Ao participar de atividades de extensão, pude começar a vislumbrar as aplicações da profissão de Administrador e então perceber minhas maiores aptidões e conseguir aplicá-las na Administração como um todo (E27)

Essa exposição a diferentes áreas e oportunidades de aprendizado complementa a formação acadêmica tradicional, contribuindo para a realização acadêmica, a descoberta de aptidões específicas e a criação de currículos diferenciados. Assim, a participação ativa em atividades extracurriculares amplia a



definição de sucesso acadêmico ao oferecer aos estudantes uma plataforma para se destacarem e se sentirem mais realizados em sua jornada educacional.

### 5.3 Fatores e Experiências

Para Cofferi *et al.* (2020), experiências de aprendizado ativo são frequentemente citadas como promotoras do engajamento. Entretanto, para ressaltar que o engajamento dos estudantes vai além de ser apenas um estado interno estático, essa experiência individual se entrelaça com o contexto sociocultural, incorporando elementos externos à vivência de fazer parte de uma universidade e ser transformado por ela.

O engajamento universitário incentiva o planejamento de carreira, pois imagino que quem participa dessas atividades pôde vivenciar experiências diferentes e abrir novos leques de possibilidades (E1)

Se você só faz as cadeiras como todo mundo, pode até ter uma vaga noção das que gosta ou não, mas quando você vive experiências, faz escolhas, você percebe o que mais pesa, o que mais faz sentido pra você (E11)

O engajamento universitário promove com que tenhamos mais autoconhecimento e propriedade para tomarmos as decisões profissionais. A experiência que temos na universidade tem grande impacto na vida profissional (E16)

O engajamento e o planejamento de carreira de um estudante podem ser profundamente influenciados por uma variedade de experiências e fatores que moldam sua jornada acadêmica e profissional. Como mostrado nos gráficos 5 e 6, todas essas experiências e atividades desempenham um papel crucial na construção do caminho de carreira do estudante, enriquecendo seu conhecimento, habilidades e paixões, e preparando-o para um futuro profissional gratificante e bem-sucedido.

Além disso, o engajamento em estágios oferece uma perspectiva concreta do mundo profissional, permitindo ao estudante aplicar suas habilidades teóricas em um ambiente de trabalho real.

O estágio foi um ponto crucial na minha jornada. Foi durante esse período que consegui aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na faculdade em um ambiente de trabalho real. A experiência me deu uma visão prática do campo em que desejo atuar, permitindo-me entender os desafios, as dinâmicas e as expectativas do mundo profissional. Além disso, o estágio me deu a oportunidade de construir uma rede de contatos valiosa e ganhar experiência que certamente contribuirá para o meu sucesso futuro (E33)

Ao participar ativamente de eventos acadêmicos e profissionais, o estudante tem a oportunidade de expandir sua rede de contatos, adquirir conhecimentos



# XI SEAD

SEMANA DE  
ADM DA UFMA

relevantes para sua área de interesse e ganhar experiência prática em situações desafiadoras, como mostra o relato a seguir:

Um exemplo marcante foi minha participação na Semana de Administração da UFMA. Lá, tive a oportunidade de ouvir palestras inspiradoras de profissionais renomados e participar de mesas-redondas enriquecedoras. Esse evento ampliou minha visão sobre as diversas áreas da Administração e me motivou a buscar uma carreira que fosse desafiadora e dinâmica, como a área de consultoria estratégica, na qual estou focando atualmente (E21)

A pesquisa acadêmica promove a investigação profunda e a contribuição para o avanço do conhecimento em sua área de estudo.

A pesquisa me proporcionou a oportunidade de explorar a fundo um tópico que me fascina. Isso não apenas aprofundou meu conhecimento, mas também me ensinou a analisar criticamente informações e a comunicar minhas descobertas de forma clara e persuasiva (E28)

Outras experiências como participação em liga acadêmica, empresa júnior, liga esportiva, grupo de estudos também foram percebidas como fatores que influenciaram na trajetória acadêmica dos respondentes, o E27 respondeu “A Liga Acadêmica LUE Empreender fortaleceu meu interesse no empreendedorismo”, o E14 classificou a sua experiência como “A Empresa Júnior: Desafios reais, estratégia, dados e trabalho em equipe.”. Enquanto o E22 ressaltou: “Atuar na Soberana, foi uma chance de unir minha paixão pelo esporte com meu interesse em liderança e gestão”, o E9 afirma “Participar de um grupo de estudos foi fundamental para aprofundar meu aprendizado e aprimorar minhas habilidades de colaboração.”

Diante disso, no contexto de atuação na liga esportiva, o estudante é exposto a desafios emocionantes que envolvem liderança, trabalho em equipe e competição saudável, proporcionando oportunidades para desenvolver habilidades de gestão e liderança. A consultoria na Empresa Júnior oferece uma perspectiva estratégica do mundo dos negócios, permitindo ao estudante aplicar seus conhecimentos em situações do mundo real, enquanto a participação na liga acadêmica "LUE Empreender" estimula a criatividade e o espírito empreendedor. Além disso, os grupos de estudos oferecem um ambiente de aprendizado colaborativo e aprofundado.

Entretanto, é evidente que, para alguns alunos, essas experiências não tiveram um impacto relevante em suas trajetórias. Isso é claramente evidenciado nos depoimentos de E13, que expressou: "Decidi focar nos concursos públicos, portanto, considero que tais atividades não tiveram grande relevância para mim," e E23, que afirmou: "Não me influenciou em nada, pois desde o início do curso, já possuía um



plano de carreira bem definido." Isso sublinha a importância de reconhecer que não existe uma única abordagem para o sucesso acadêmico e profissional, e que a influência das atividades extracurriculares varia de acordo com as aspirações individuais de cada estudante. Portanto, ao avaliar o papel dessas atividades, é crucial levar em consideração as diferenças individuais e respeitar as escolhas de carreira de cada estudante, mesmo que essa influência varie conforme a trajetória e objetivos individuais de cada um.

### **5.4 Construção de Carreira**

De acordo com a pesquisa conduzida por Calvosa *et al.* (2022), é observado que os estudantes apresentam uma tendência significativa de manter altas expectativas em relação à Administração de sua trajetória profissional.

Os profissionais estão cada vez mais orientados a buscar carreiras autênticas que estejam alinhadas com seus valores pessoais e interesses, visando uma maior satisfação no trabalho, como são retratadas nas respostas abaixo:

Tenho feito minha própria análise do que quero para o futuro. Além disso, tenho colocado em minha mente o anseio de me especializar em Gestão Pública, já que é a área que gostaria de continuar atuando. Não é exatamente uma ação de planejamento de carreira, mas já é algum planejamento (E11)

Estou na fase de fazer uma revisão do plano de carreira em si, principalmente a conclusão da etapa atual (graduação) e buscando mais experiências no emprego atual (E6)

O conceito de carreira esbarra na subjetividade de cada indivíduo, alguns definem a si mesmos em uma "jornada" e outros por um "propósito". De qualquer forma, ela é um objetivo, um desejo de crescimento e reconhecimento em seu campo de trabalho ou vocação (E5)

Os relatos compartilhados pelos estudantes destacam a importância de planejar o futuro, rever metas e buscar experiências que contribuam para o crescimento profissional. Em resumo, a carreira é percebida de forma subjetiva, variando de indivíduo para indivíduo, mas sempre impulsionada pelo desejo de crescimento e reconhecimento em seu campo de atuação ou vocação.

### **5.5 Estratégias de Planejamento**

Conforme destacado por Porto-Martins, Vieira e Sotomaior (2018), uma abordagem eficaz para promover o sucesso dos estudantes envolve a implementação de estratégias de planejamento que visam não apenas o desenvolvimento acadêmico,

[Digite texto]



mas também o bem-estar geral e a saúde dos estudantes. Essas estratégias estão intrinsecamente ligadas ao campo da "Psicologia Positiva", um ramo da psicologia que se concentra no estudo dos fatores que contribuem para a satisfação, o florescimento e o bem-estar das pessoas.

Os respondentes demonstraram uma busca por oportunidades de educação e treinamento como estratégias cruciais para manter a empregabilidade e alcançar o sucesso ao longo da carreira. O E27 respondeu: "Tenho objetivos e metas bem definidas, então planejo crescer sempre, me aprimorar e desenvolver minhas habilidades e competências para alcançá-los", assim como o E7 afirma "Melhorar minhas habilidades profissionais para contribuir dentro da empresa, na qual estou trabalhando atualmente". Outra resposta, citada abaixo, reafirma essa questão:

Todo planejamento traz segurança para o indivíduo. A partir desse planejamento as coisas ficam mais claras, conseguimos identificar o que é importante no momento, o que não é, o que merece atenção, etc. Então, ser engajado desde o início da faculdade é fundamental para quem deseja se destacar no mercado e em uma determinada área (E15)

Conforme evidenciado nas respostas dos entrevistados, a busca por oportunidades de educação e treinamento emerge como peças-chave para garantir a empregabilidade contínua e alcançar o sucesso ao longo da carreira. A ideia de que o planejamento oferece segurança e clareza, permitindo uma compreensão do que é essencial no momento e o que merece atenção, destaca a importância de um compromisso desde o início da formação acadêmica para quem deseja se destacar no mercado e em uma área específica. Portanto, um planejamento de carreira bem elaborado se revela como uma bússola indispensável na jornada profissional de qualquer indivíduo determinado a alcançar seus objetivos e metas.

### ***5.6 Inserção no mercado de trabalho***

Em conformidade com Monteiro, Ferreira e Almeida (2020), foi observado que para manter sua empregabilidade, os indivíduos devem ser protagonistas ativos na construção de suas carreiras, por meio do seu próprio esforço, autoconhecimento e confiança, ajustando-se às demandas do mercado de trabalho. Os autores também ressaltaram que as competências técnicas têm uma correlação positiva com a empregabilidade percebida e que os recursos relacionados à adaptabilidade de carreira desempenham um papel significativo na promoção da empregabilidade.



Por fim, uma abordagem estratégica é fundamental, pois envolve a definição de metas de curto e longo prazo, a criação de planos de carreira sólidos e a tomada de medidas consistentes para atingir esses objetivos, tanto por estudantes que também enfrentam inseguranças e desafios no mercado de trabalho como por profissionais já estabelecidos. O E28 narrou: “As minhas expectativas quanto à minha futura inserção profissional são as mais altas e melhores possíveis. Aspiro ter uma carreira de sucesso”, o E18 também expõe “O mercado não é fácil, mas tenho boas expectativas devido às habilidades que desenvolvi e conhecimento adquirido somado ao networking”, o E2 explana “Me sinto motivada na minha futura inserção profissional, por me sentir capacitada para buscar um melhor posicionamento no mercado de trabalho depois de formada”, assim como no entendimento do E22:

A minha principal expectativa é realmente gostar das minhas escolhas. acredito que minha maior frustração seria não gostar da área que escolhi, e quando se estamos falando de Administração há muitas áreas que podem ser escolhidas (E22)

É fundamental que os profissionais estejam dispostos a atualizar suas habilidades e competências ao longo do tempo para permanecerem competitivos no cenário empregatício em constante mudança. As citações de estudantes que mantêm expectativas positivas quanto ao futuro profissional demonstram a importância da confiança e da capacitação pessoal na jornada rumo ao sucesso profissional.

## 6 CONCLUSÃO

Diante do exposto, este estudo sobre o engajamento acadêmico e o desenvolvimento de carreiras propôs uma investigação sobre os fatores que moldam o engajamento dos graduados do curso de Administração da UFMA em suas trajetórias profissionais. Após a análise dos dados e a implementação das estratégias delineadas no projeto de pesquisa, o estudo identificou os principais determinantes do engajamento no contexto profissional, incluindo elementos como reconhecimento, oportunidades de aprimoramento e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Ao longo da pesquisa, constatou-se que o engajamento ativo dos alunos em atividades extracurriculares está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento de habilidades fundamentais, à construção de redes de contatos profissionais e à definição de metas de carreira mais claras. Contudo, é imprescindível destacar que em algumas respostas, foi evidente a falta de entusiasmo em relação a certas [Digite texto]



atividades acadêmicas. Alguns estudantes não se sentiam atraídos pelas oportunidades disponíveis ou não se conectavam com seus colegas e grupos de estudo, enfatizando, assim, a crucial motivação intrínseca para o engajamento acadêmico. Outro aspecto relevante, é que uma pequena parte dos estudantes entrevistados apontou que a influência das atividades extracurriculares na vida acadêmica não teve um impacto significativo em suas jornadas, pois já tinham metas de carreira bem definidas ou estavam concentrados em outros objetivos. Isso realça a diversidade de caminhos para o sucesso acadêmico e profissional, destacando que o impacto das atividades extracurriculares é fortemente influenciado pelas metas e ambições individuais de cada estudante.

No que se refere ao primeiro objetivo, a partir da coleta e análise dos dados, identificou-se alguns fatores e experiências de engajamento universitário que podem influenciar na carreira profissional desses estudantes. A participação ativa em grupos estudantis, estágios e projetos de extensão emergiu como elementos-chave que contribuem para o desenvolvimento de habilidades, conhecimento prático e redes de contatos, conferindo aos graduandos uma vantagem competitiva no mercado de trabalho.

Além disso, a pesquisa permitiu a análise das expectativas dos graduandos em relação à sua futura inserção profissional. Evidenciou-se que essas expectativas desempenham um papel crucial na motivação e na tomada de decisões relacionadas à carreira. Portanto, compreender e alinhar essas expectativas com as realidades do mercado de trabalho torna-se fundamental para o sucesso dos graduandos.

No que diz respeito às estratégias de planejamento de carreira, os resultados da pesquisa destacaram a proatividade dos graduandos de Administração da UFMA. Eles adotam abordagens estratégicas, como a busca por oportunidades de desenvolvimento, a definição de metas claras e a construção de um portfólio de habilidades que reflete seu compromisso com o crescimento profissional.

Em resumo, esta pesquisa proporcionou uma análise das percepções dos graduandos de Administração da UFMA em relação ao engajamento universitário e seu impacto no planejamento de carreira. Os resultados destacam a importância de promover o engajamento ativo dos estudantes, fornecer orientação de carreira eficaz



e apoiar estratégias sólidas de planejamento de carreira, a fim de preparar os graduandos para um futuro profissional de sucesso.

Os resultados deste estudo sugerem que as instituições de ensino superior podem desempenhar um papel significativo na preparação de seus alunos para o mercado de trabalho, estimulando um maior engajamento acadêmico e oferecendo oportunidades enriquecedoras que auxiliem na formação de futuros profissionais de sucesso.

A pesquisa destaca a importância de criar um ambiente de aprendizado que inspire e envolva os alunos, com o objetivo de aprimorar seu desempenho acadêmico e proporcionar uma experiência educacional mais enriquecedora.

Para estudos futuros sobre o tema, recomenda-se aprofundar a análise das estratégias eficazes para promover o engajamento dos universitários, identificar intervenções específicas que possam ajudar os estudantes a superar desafios como a gestão do tempo e o desinteresse por atividades acadêmicas, bem como explorar a influência das políticas educacionais na promoção do engajamento e no planejamento de carreiras. Além disso, pesquisas que examinem o impacto do engajamento universitário em diferentes áreas de estudo e em diferentes contextos culturais podem enriquecer ainda mais o entendimento sobre esse tema crucial para o sucesso dos estudantes e profissionais em formação.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Edna Torres de; MOREIRA, Márcia Athayde; GOMES, Sérgio Castro; AQUIME, Maria Luzia Pantoja. **Fatores de decisão de carreira durante a graduação**. . Recape: Revista de Carreiras e Pessoas, v. 8, n. 2, p. 151-171, 2018.

ASSUMPÇÃO, M. C.; DE OLIVEIRA, M. C. **Estudo do Engajamento com a Carreira em universitários no processo de transição universidade-trabalho**. Revista de Psicologia, v. 9, n. 2, p. 153-162, 2018.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. **Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology**, v. 3, p. 77-101, 2006.

CALVOSA, M. V. D. ; ALMEIDA, A. C. R. de .; BATISTA, M. A. da S. .; FERREIRA, M. **A professional education initiative for building the career of Business Administration students. Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, 2022.



# XI SEAD

SEMANA DE  
ADM DA UFMA

CASIRAGHI, Bruna; BORUCHOVITCH, Evely; ALMEIDA, Leandro S. **Crenças de autoeficácia, estratégias de aprendizagem e o sucesso acadêmico no Ensino Superior.** Revista E-Psi, v. 1, ed. 9, p. 27-38, 2020.

CEMBRANEL, Priscila; SILVA, Lucas; SILVA, Eloah; MEDEIROS, Breno. **Estratégias de carreira: estudo de caso dos estudantes de administração.** Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL. 162-179. 2022.

CHARLOT, B. **A escola e o trabalho dos alunos.** n. 10, p. 89-96, 2009.

COATES, Hamish. **The value of student engagement for higher education quality assurance.** Quality in Higher Education, 2005.

COFFERRI, Fernanda; BRUSCHI, Giovana; SILVA, Maria; SANTOS, Bettina Steren. **ENGAJAMENTO ACADÊMICO: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA.** Revista Contemporânea de Educação, 255-276,2020.

DUTRA, J. S. A gestão de carreira. In: FLEURY, M. T. L. (org.). **As pessoas na organização.** São Paulo: Gente, 2002.

FIOR, C. A. **Contribuições das atividades não obrigatórias na formação do universitário.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas,2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IRALA, V. B.; OLIVEIRA, G. L. **As múltiplas abordagens sobre engajamento de estudantes: um estudo descritivo a partir da plataforma SciELO.** p.105-138. In: Engajamento acadêmico no ensino superior: proposições e perspectivas em tempos de Covid-19 / Rosa Maria Rigo, José António Marques Moreira e Sara Dias-Trindade (org.). Recurso on-line (246 p.) – Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2020.

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa.** 7 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

LUCAS, Michele; CRESCELA, Viviane. **Planejamento profissional: percepção de formandos em final da graduação.** Revista de Carreira e Pessoas. 10. 2020.

MARTINS, H. T. **Gestão de carreiras na era do conhecimento: abordagem conceitual & resultados de pesquisa.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

MARTINS, L. M. de; RIBEIRO, J. L. D. **Engajamento do estudante no ensino superior como indicador de avaliação.** Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, 2017.

MONTEIRO, S.; FERREIRA, J. A.; ALMEIDA, L. S. **Self-perceived competency and selfperceived employability in higher education: the mediating role of**



**career adaptability**, *Journal of Further and Higher Education*, v. 44, n. 3, p. 408-422, 2020.

OURIQUE, L. R.; TEIXEIRA, M. A. P. **Autoeficácia e personalidade no planejamento de carreira de universitários**. *Psico-USF*, v. 17, n. 2, 311-321, 2012.

PIRES, V. V.; MENDES, D. C. **Relação entre atividades extracurriculares e mercado de trabalho: uma revisão integrativa da literatura brasileira**. *Revista Brasileira de Administração Científica*, v.12, n.4, p.157-170, 2021.

PORTO-MARTINS, P. C.; VIEIRA, C. H.; SOTOMAIOR, V. S. **Programa de Germinação de Negócios PUCPR**. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, Anais Foz do Iguaçu, 2018

SEVERO, José; CARREIRO, Gabriela; MORAIS, Maristela; PAIVA, Camila; DURÉ, Ravi. **“Ser estudante” no ensino superior: aspectos valorativos da experiência na perspectiva discente**. *Linhas Críticas*, 2020.

SHIRLEY, D.; HARGREAVES, A. **Cinco caminhos para o engajamento: rumo ao aprendizado e ao sucesso do estudante**. Porto Alegre: Penso, 2022.

SILVA, S. S.; RIBEIRO, L. **Engajamento estudantil na educação superior**. *Rev. Eletrônica Pesquiseduca*, Santos, v. 12, n. 26, p. 50-63, 2020

TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. **Estou me formando... e agora?: reflexões e perspectivas de jovens formando universitários**. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, São Paulo, v.5, n. 1, p.47-52, 2004.

VITÓRIA, Maria Inês Côrte; CASARTELLI, Alam; RIGO, Rosa Maria e COSTA, Priscila Trarbach. **Engajamento acadêmico: desafios para a permanência do estudante na Educação Superior**. *Educação*. Porto Alegre, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 262-269, 2018.

YIN, R.K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. Tradução de Daniel Grassi, edição 2, Porto Alegre, 2001.

ZATTI, F.; LUNA, I. N.; SILVA, N.; FEIGEL, G. L. R. **Desenvolvimento de carreira de estudantes durante a graduação: análise de fundamentos epistemológicos em estudos nacionais**. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, Brasília, v. 17, n.3, p. 150-158, 2017.